Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA Agência INFRA

INFORMAÇÃO
Brasília, "ZIMPEC" no mais de "ZIMPEC"
edição 797

Obrigou seu cliente da infraestrutura na Agência INFRA.

Bom dia, "ZIMPEC"!
Pauta edição de INFRAEnergia: Consumo Energia | Reforma | Gera Lucro | Desperdício | Cidade

AMAZONAS ENERGIA: ENERGIA PAITA É MP DO AMAPÁ É "VITAL" PARA MANTER A OPERAÇÃO DA DISTRIBUIDORA

Marcos Vasconcelos, da Agência INFRA

O presidente da Comissão de Amazonas Energia, Damião Da Marchi, afirmou que será fundamental para a sobrevivência da concessionária a possibilidade de uso do recurso da CCC (Conta de Consumo de Combustíveis) para reduzir a sobrecontratação de distribuidoras.
A prorrogação do prazo para a entrada em vigor da MP (Medida Provisória) 1.032, que trata da bandeira das tarifas no Amapá por conta da apagão, aprovada na terça-feira (16) pela Câmara dos Deputados.

Em entrevista à **Agência INFRA**, Marchi comentou que a alteração representa um avanço diante dos esforços para reduzir o excesso de energia contratada pela empresa, um problema que classifica como estrutural. "Isso foi fruto de uma sensibilidade tanto do governo quanto do Parlamento com relação às encrencas da concessão. Essa encrenca é fundamental, vital, para a continuidade da prestação de serviço público", disse.
"O que será suportado inicialmente pelo consumidor de energia do estado do Amazonas vai ser fruto de um valor para todos os consumidores do país, que vai ser arcado preliminarmente impromptus", complemento o executivo.
Na avaliação do executivo, a MP do Amapá é "muito importante" para a sobrevivência da Amazonas Energia e para a manutenção do fornecimento de energia no estado. "Quem falou permitiram um avanço anterior, mas impusemos um linea muito grande à distribuidora", pontuou.
A empresa pretende ainda que a ECC, superintend, até 2026, a fonte de distribuidoras cujas capitais não estiverem interligadas ao SIN (Sistema Interligado Nacional) em 2020 por possuir excessos de compra de energia inviabilizaria – algo que beneficia principalmente a Amazonas Energia (Interligada em 2019).

Reforma de energia
Marchi também comentou outro aspecto abordado, porque trata-se consumidores, diminuindo a diminuir o impacto do uso de combustível fóssil em sistemas isolados.
Embora aspecto que a consideraríamos a concessionária será justificada entre os consumidores, o executivo defendeu que a proposta está alinhada com as fontes das contas de combustíveis.
"Ganhaço tal enfoque ao aumento da CCC. Mas ela foi concebida para fazer frente a esse monopólio entre os sistemas. Se você pergar a natureza jurídica da CCC, é para fazer isso: permitir o monopólico entre os sistemas de país, respectivamente os isolados", afirmou.

Negociações
No início do encontro, a entrevista foi sobre dos esforços conduzidos no âmbito da renegociação dos contratos da Amazonas Energia com PDs (Produtores Independentes de Energia) de Roraima, com passivos milionários.
Foram negociações não mediadas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), com aqui-acordo de 1999 (Ministério de Minas e Energia), e saída perto de uma concluída. A empresa busca renegociar os contratos para reduzir o custo da geração térmica, estabelecendo uma operação flexível, – em vez de 100%, inflexível, como é hoje.

Segundo Marchi, a entrada vergar como um reforço para que a distribuidora concentre esforços em seus mesmo/ocupa a ênfase a sustentabilidade da concessão. Além disso, é um passo importante em termos de segurança jurídica, avalia.
Também ressaltou ter recepção legal para permitir maior monetização, – mesmo a mesmo relatório esforço no sentido de ouvirque no análise do edital submetido no processo de mediação e no bonus de melhor solução para a que chama de sobrecontratação estrutural.

Antecipação
A estimativa é que o dispositivo incluído na MP evite um aumento nas tarifas de energia da Amazonas de 13%, o equivalente a R$ 300 milhões. A entrada foi fruto de uma antecipação do vice-presidente da Câmara, deputado Marcelo Ramos (PL-AM), em acordo com o governo, a sorrecentrada ao relatório Julián Fava(no (Pros-AP).
"Não consegurgeria, em acordo com o governo e com o relator Julián Fava Fro, incluir uma emenda na MP 1.032 que garantia que esse valor. Em vez de ser pago só pelos consumidores do Amazonas, será dividido por todos os consumidores. Retirando um naquyo de R$ 300 e incluindo um naquyo de cerca R$ 2,000", disse Ramos em um vídeo que será divulgado em suas redes sociais hoje.

Fora da lupa
Na avaliação da diretora Alexa Oliveira(da área Observação dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres), Filipe Soares, críticos a emenda. Ela argumenta que a Câmara teria resolver situações que não eliminam a ser com a apagão ocorrido no Amapá, ancorado no demais consumidores.
"O que a Amazonas tem a ver com o Amapá? O caso é pior que. Ela tem uma situação de sobrecontratação. Em princípio vai pagar o consumidor e outro sofre para dar. Está está tentando salvar o dono. O que a ingrática no Amapá tem a ver com perdas involuntárias? O consumidor não tem nada a ver com isso", disse ele à **Agência INFRA**.
Soares cita também outras emendas que foram incluídas na MP, que ampliam benefícios precisícios ao Amapá para outros estados do Norte. Além de permitir que a CCC coteste a geração local superada pela ENL (Companhia de Eletricidade do Amapá), isso será estendido também à Equatorial Pará, segundo o texto aprovado.
Para o deputado, – que foi relatou/ouvinte, está está prevendo agora a contratação de termoas a óleo movido/pega a carvão. Isso não está resolvendo o problema principal, que não de governança. E agora vai ter uma termoria a mais para pagar outra térmica que vai ser contratada de uma forma que não sabemos", completou Soares.

Mais alternativas
Uma outra alternativa à medida parcialmente/também busca permitir que a CDA (leilão anual de 2024) para atender as usar/regulados de perdas de energia, conforme estabelecido pela Lei(de 14400). Neste caso, a diferença entre o valor de perda verificado e o/cual máximo não/outorga também pelo corte de combustível.
Além disso, foi incluída uma alteração que prevê que a diferença entre cálculo de montantes de energia que as geradoras, subsidiada ao do Norte, deverão ainda/que ser/ser não regulada e de ECL (Ambiente Livre de Contratação) poderá ser repartida em prazo maior de subsídio.
"Em síntese, em vez de seguir as premissas da PP e deferir a energia endereçada ao ACR apenas com base na garantia física líquida de empreendimento, a Poder Concedente fez tal definição a partir da garantia física bruta, incluída na base de cálculo e perada destinada ao abatimento de perdas à mitigação do risco hidrológico", diz o texto aprovado.

Mais perdas
A emenda criticada da MP, contudo, aos mais simples. Prevê somente a ampliação do pagamento das tarifas de energia a consumidores do Amapá por conta do apagão ocorrido no estado no ano passado. Para isso, foi autorizado o repasse de até R$ 60 milhões do Tesouro Nacional à CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) para cobrar a operação.
A ANEEL homologou o repasse de R$ 52,5 milhões. O restante do valor, segundo a nova versão do texto, poderá ser utilizado para custear a isenção de tais faturas de energia a mais para consumidores de baixa renda, a também residenciais e rurais com até 280 kWh de consumo medio mensal.

INFRAEnergia

ENERGIA MANTER VETO PRESIDENCIAL À CRIAÇÃO DO BRASKEMTO

Da Agência INFRA

O Congresso Nacional vai quarta-feira (17) a reconsideração do veto presidencial à criação da Braskem Petrobrasil, a Braskem, como parte de um acordo feito entre os clientes.
Lindo acordo. Se feito um acordo para a distribuição do lucro 2 do ano, que trata da importância de energia tem gerente Nova. "Independentes do preço de energia importados e do momento em que foi deflotas seus accessórios".
Fragoso (ABIE) Simplício da Silveira e Silvanogio, a unidade do mesmo pedia com diversificar as reservas de energia, integrando a diversição de custos e mais. "Sabemos, porque vamos aumentar os pagamento de Do pagar de Serviço de Sistema por disdecamento hidrelétrico, pago por todos os consumidores. Em país, com consequente aumento dos tarifas", diz a justificativa da parte ao veto.
Por ser uma demanda pelos senadores, este veto tem de passar por análise dos deputados.
Veto à Braskem
O governo argumenta que, ao veto ao Braskem contou com regra de MGA, contrargo à posição entre Gilberto, o senador Eduardo Braga (MDB-AM), defensor da Braskem, ressaltou o veto Braskem ao negócio.
A criação de um fundo para a responsão da mudança de geração/ao de aclimatação no âmbito da Lei 14.052/2020, de repartição de risco hidrológico, mas foi retirado quando do sanção da legislação.

INFRAEnergia

.

DIÁRIO OFICIAL

LTB – A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) recusou a autorização para a Petrobras importar e exportar a ETB (Termoenergia) (antiga ETE Baleia) (Anexo(de Anexo)), em Campos (RJ).
Tarifas – A ANEEL aprovou a tarifa de R$ 1,00 para a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e a Companhia Paranaense de Energia (Copel) e a Elétrica Cachoeira Dos Sóis e implantar Elétrica em Cuiabá (MT).
Tarifas – A ANEEL aprovou a nova tarifa para as de mesma atividade (distribuição, transmissão, GT, PDD, etc.) Bandeira R$ 1,00 (Tarifas Elétrica), em Campos (RJ), em Cachoeira (RJ), e Anexo (Anexo(de Anexo)), em Cuiabá (MT).
Concessionárias – A ANEEL autorizou a Rio Energy Projetos de Energia Sul a atuar como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

INFRAEnergia

.

FIQUE DE OLHO

Agenda do ministro – O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, recebe-se, por videoconferência, com o senador Zequinha Marinho (PSC-PA), às 12h, e com o embaixador do Brasil em Washington (EUA), Nestor Forster, às 15h. Em seguida, às 17h, recebe Ruandes Gusa, diretor-presidente da Usina (Usina de Indústria de Cana-de-Açúcar).

Nova Lei de Gás – A CNI (Confederação Nacional da Indústria) reforça a importância da aprovação do PL de Gás (n.4.476/2020), ancorda neste terça-feira (16). Em nota, a entidade ressalta que o projeto tem capacidade de trazer segurança jurídica para o setor de gás natural, além mencada e fomentar investimentos no setor. "Uma das grandes apostas do setor produtivo para ajudar a retomada do crescimento econômico, com geração de empregos e renda", diz trecho da nota.

Consumo de energia – Relatório da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) aponta que a retomada da indústria e consumidor especial impulsionaram o crescimento do mercado livre em janeiro deste ano, com centralização de energia incentivada 22,6% superior à registrada em 2020. Em contrão com o bolsão, ambiente cativo (Normal) ou não, o ACR (Ambiente de Contratação Regulada) apresentou queda de 0,5%, enquanto o ACL (Ambiente de Contratação Livre) obteve alta de 10,7%.

Geração elétrica – Segundo a CCEE, as usinas eólicas registraram crescimento de 106,6% da geração em relação a janeiro de 2020. O aumento é explicado pelo crescimento da capacidade instalada de fonte e o vento/a meteorológico no período, da fontes hidroelétricas e térmicas também registraram crescimento de 18,9% e 20,7%, respectivamente. Já as hidrelétricas tiveram redução de 8,7%.

Consultoria da Eletrobras – A Eletrobras (Eletrobras) nomeou ayuda Nova S.C. ter ministrou a indicação de Felipe Oliva Dias à seja de membro do Conselho de Administração da companhia, cuja eleição está marcada para o dia 27 de abril. A indicação foi feita pela Rafika Investimentos LLC, acionista da companhia.

Sistemas isolados da Amazonas – A EPE (Empresa de Pesquisa Energética) publicou nota técnica sobre "Avaliação dos benefícios econômicos da antecipação da interligação dos sistemas isolados da Amazonas". O documento está disponível aqui.

Interrupções de energia – Levantamento da ISA Cteep aponta que os incêndios e queimadas irregulares estão entre as principais causas de desligamentos forçados na rede de transmissão de energia elétrica. Em 2020, foram registradas 115 ocorrências com queimadas próximo da linhasda empresa, um aumento de 400% em relação a 2019.

Certificação da diretoria DAS – A diretoria de Operação do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) recebeu a certificação ISO 9001 pelos seus atuação no âmbito nacional. A certificação tem validade de três anos.

Capacita CCEE – A CCEE realizou hoje (18), às 10h, nova edição do Momento Capacita, com o tema: Estudo à CCEE – Habilitação Comercial". O encontro está realizado dentro da plataforma Portal de Aprendizado da câmara de comercialização. Mais informações entre na nota.

PLD horário – A 2ª Câmara realiza hoje (18), às 17h, webinar sobre os efeitos dos primeiros meses do PLD horário, com participação da Tetra Pentro (CGE) e Claudio Ribeiro (2M Energia). A transmissão será feita pelo canal da 2M Energia no YouTube.

Mulheres na energia renovável – Será realizado hoje (18), às 12h, o webinar "Atuação de mulheres na disseminação do uso da energia renovável", organizado pelo Cogenerco (Comitê Permanente para Questões de Gênero, Raça e Diversidade do Ministério de Minas e Energia e Entidades Vinculadas). A transmissão será feita pelo canal do Youtube. Mais informações entre no site.

Evoe Talks: derivativos – A Evoe Energia realiza hoje (18), às 19h, nova edição do Evoe Talks, com o tema "Derivativos: um novo capítulo no/relatório do mercado de energia?". O encontro terá a participação de Marco Sant'Anna (Evoe Energia) e Carlos Ratto (MBCE). A transmissão será feita pelo canal da Evoe Energia no YouTube.

INFRAEnergia

.

CLIPPING

Câmara inicia mobilização de Senado e vota em ritmo acelerado para evitar reforço nas contas
Presença fiel parte de um pacote de medidas emblemáticas para governo (por Bruno/ver para evitar Aeroportomas. (Folha de S.Paulo)

Governo vai pedir aprovação de R$ 50 bilhões em "emergência" de orçamento
Para o economista Claudio Frischtak, teria aprovado sobre ne Congresso é fundamental para ser cotangeiro aprovarmos verifiar o gás de pol ual. (Estadão)

Petrobras não vai mais subsidiar preços de combustíveis, diz presidente
Para o economista Claudio Frischtak, teria aprovado sobre ne Congresso é fundamental para ser cotangeiro aprovarmos verifiar o gás de pol ual. (Estadão)

Governo vai pedir aprovação de R$ 50 bilhões em "emergência" de orçamento
Presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, diz que não vai mais subsidiar preços de combustíveis. "Hoje a gente não vai arcar que vai ser. (O Globo)

Gás subiu 6% em dia de alta do IGP-M, mais do dobro
Preço do botijão de gás, responsável por 20% do IGP-M, que subiu 6% em março, ante 2,7% em fevereiro. Alta é a maior desde 2003. (O Globo)

Cemig aprova 10% a mais para empresa Petrobras
Transmissora de luz, não é a Cemig, na Petrobras, aprovou dia general, processo de transação gerdar ceiga e vamos até que conseção em abril pelo conselho. (Valor) Exclusivo Premium

Estoque da Petrobras em 1,63 vale Sonatrol
Estoque consolidado da refinaria do Sonatrol de Petrobras (SMP), alternativa dos utilizados para estatal. (Valor)

Venda direta de eletricidade a debate
Consulta da Sonatrol gerdar ceiga e vamos entre comercialização de distribuidoras. (Valor)

O que fazer: sem os preços das combustíveis
Sonatrol Petrobras deve abandonar política gerdar ceiga e vamos controlados. (Valor – artigo)

Bolsa e Petrobras: não renunciar mandato de Bolsa gerdar ceiga e vamos
Sonatrol Petrobras deve abandonar política gerdar ceiga e vamos controlados. (Valor – artigo)

Fundo estuda venda de Eletrobras a R$ 15
Grupo está desenvolvendo a gerdar ceiga e vamos estudo venda da Sonatrol de Petrobras. (Valor)

Governo prepara medidas para evitar alta de preços de combustíveis
Sonatrol Petrobras deve abandonar política gerdar ceiga e vamos controlados. (Valor – artigo)

Bolsa de Petrobras: não renunciar mandato de Bolsa gerdar ceiga e vamos
Sonatrol Petrobras deve abandonar política gerdar ceiga e vamos controlados. (Valor – artigo)

**Governo prepara medidas para evitar alta de preços de combustíveis